

Semana de Atividades Programadas
Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Workshop de escrita - 17 de Abril de 2013 - Sala 01 - Edifício 09

Profa. Dra. Ana Gabriela Godinho Lima

Nesse workshop vamos desenvolver alguns exercícios para auxiliar os pós-graduandos a produzir um artigo a respeito dos temas discutidos ao longo desta edição da Semana de Atividades Programadas. *

1. Estrutura de texto proposta para este workshop:

O objetivo do workshop é que cada pós-graduando saia com uma estrutura de texto preparada, para que possa ser desenvolvida posteriormente. A ideia é muito simples, e visa a definição inicial de cinco tópicos:

Introdução

Ideia 1 - argumento textual + visual

Ideia 2 - argumento textual + visual

Ideia 3 - argumento textual + visual

Conclusão

2. Tópicos abordados no workshop:

a. Criação do argumento - que deve comparecer na introdução:

Um dos aspectos mais importantes a serem levados em conta na hora de escrever um artigo é a apresentação do argumento logo no início do texto. Esta apresentação deve ser o mais clara e inequívoca possível, e serve para situar o leitor em relação ao que está prestes a ler. Em outras palavras, ao contrário de um romance de mistério, em que a graça é entender as estrutura da trama apenas nos momentos finais, em um texto acadêmico a ideia é logo de início fornecer um mapa claro de seu argumento.

Naturalmente haverá quem discorde de mim, o que pode nos render um ótimo debate em outras ocasiões. Para esse exercício, vamos treinar a "construção de um mapa" de argumentação por meio do texto e também da imagem. Lembremos que somos

pesquisadores em áreas de prática projetual, e que, para nós, a imagem frequentemente é indispensável na construção do conhecimento acadêmico.

Em primeiro lugar, é necessário situar o contexto no qual você está falando. Nesse sentido, seu argumento pode:

1) Preencher uma lacuna, ou seja, ainda não se falou do tópico de que você vai falar.

Por exemplo, você pretende falar sobre uma arquiteta / arquiteto sobre quem nunca antes foi desenvolvida uma pesquisa acadêmica.

2) Estender ou desenvolver um ponto de vista.

Por exemplo, você concorda com vários autores que sustentam que os croquis feitos à mão servem como instrumento de raciocínio no processo de projeto, e pretende estudar esse aspecto na obra de uma determinada/um determinado profissional.

3) Contrapor-se a um ponto de vista.

Por exemplo, você discorda de vários autores que afirmam que o projeto de Brasília nasceu ultrapassado, e pretende apresentar a argumentação de outros autores, acrescentando informações originais, que sustentam o contrário.

Note que a construção da argumentação de um artigo pode contemplar os três pontos ao mesmo tempo. Entretanto, se você não tem muita prática na escrita, sugiro que se atenha apenas a um dos tópicos. Para completar este exercício em casa é necessário fazer um levantamento das publicações que abordam o assunto do modo como você pretende abordar. O recurso às bases de dados on-line é uma boa estratégia a ser considerada.

b. Estratégias para montagem do argumento

Embora a descrição acima pareça simples e muito fácil de ser adota, na prática, é comum que se perceba que há mais dificuldades do que se poderia imaginar à primeira vista. O que você imaginava que era uma lacuna revela-se um assunto muito estudado. Pontos de vista dos quais você discordava, com mais estudo, você passa a concordar. Ou o processo reverso. Embora seja inevitável que esses episódios aconteçam, é possível lidar com eles de modo a viabilizar seu trabalho. Considere as estratégias sugeridas abaixo.

0. Gaste alguns minutos rabiscando ou desenhando alguns tópicos sobre os quais deseja falar em seu artigo - não se preocupe em ser brilhante nesse momento (aliás, em momento algum isso deveria passar por nossas cabeças!)

1. Escolha uma interlocutora / um interlocutor;

2. Fale para essa pessoa o que você está pensando em fazer. Pergunte sua opinião e disponha-se a ouvir sem resistência. Simplesmente ouça e procure entender as razões pelas quais a pessoa está sendo levada a fazer aquelas sugestões. Disponha-se a mudar alguma coisa em relação ao que você havia pensado antes de falar com ela. Para esse exercício, efetivamente mude algo por causa dessa conversa!!

3. Em conjunto com ela, estabeleça seus três tópicos e ajude-a a estabelecer os dela.

Troquem e-mails e os números de celulares e comprometam-se a ajudar-se mutuamente até entregarem o artigo. Isso significa que cada pessoa servirá como interlocutora e revisora da outra até completarem o artigo, após o workshop.

4. Ao longo de todo o exercício, por favor, evite emoções bloqueadoras e sabotadoras de exercícios, workshops e quaisquer outras atividades em que você precisa produzir algo. As emoções de resistência e sabotagem mais comuns são:

1. Não consigo pensar com (preencha a lacuna: _____ esse barulho, essas pessoas, esse cheiro, essa hora da noite, essa hora do dia, etc...). Por isso não vou fazer o que estão pedindo e vou direto para os exercícios de casa;
2. Funciono melhor trabalhando isoladamente e não em dupla; Acho constrangedor falar para alguém o que estou pensando tão prematuramente;
3. Não sinto inspiração agora por que (preencha a lacuna: ____);
4. Não tenho condições de fazer isto agora porque (preencha a lacuna: ____ não li o texto, não comprei o livro, etc...)
5. etc...

Embora todas essas emoções sejam legítimas e possuam efeitos concretos em você, elas são o que são, apenas emoções. É necessário lidar com elas e estabelecer algum tipo de negociação produtiva de modo que elas não se transformem em um obstáculo ao trabalho, ou pior, passem a comandar sua vida acadêmica! Para o momento, simplesmente procure fazer o exercício sugerido acima da melhor forma possível, sem aspirar à perfeição.

c. Comece a desenvolver o artigo agora!

Permita-se ser menos que perfeita/o e iniciar o artigo agora mesmo, ainda que as condições não lhe pareçam ideais. Seguindo a estrutura apresentada no início desse documento, comece a escrever levando em conta os seguintes fatores:

Introdução

Apresente o contexto do artigo (quem, o que, quando, onde e como) / Apresente o argumento / Mencione os três tópicos (argumento textual + argumento visual) / Sugira qual será a conclusão.

Selecione ou produza uma imagem que ilustre / complemente / consista na ponto principal da argumentação. Lembre-se de mencioná-la no texto.

Desenvolvimento

Descreva cada ideia do modo mais claro possível, isso significa explicar ao caro leitor aspectos como: o que, quando, como, onde, por que, por quem. Verifique se você está contemplando esses aspectos em cada afirmação que você faz.

Preste atenção que, quando você tem a obrigação de explicar tudo bem explicadinho, tende a fazer menos afirmações. E cada afirmação que você faz tende a ser mais precisa e bem situada.

Ideia 1 - argumento textual + visual

Ideia 2 - argumento textual + visual

Ideia 3 - argumento textual + visual

Para as imagens, vale a mesma recomendação DA Selecione ou produza uma imagem que ilustre / complemente / consista na ponto principal da argumentação. Lembre-se de mencioná-la no texto

Conclusão

Conclua/recomende.

A conclusão e/ou recomendação deve ser uma decorrência da argumentação. Ou seja, você só teria chegado a essa conclusão por meio da sua argumentação. Evite as conclusões óbvias, que todo mundo já sabia antes de ler o texto.

Evita a todo custo expressões como:

"A sociedade como um todo precisa se conscientizar da importância de (preencha a lacuna____)"

"A humanidade desde sempre (preencha a lacuna _____)"

Preste atenção nos modelos de artigos apresentados e discutidos no workshop. Todos eles

são exemplos de textos menos que perfeitos, mas adequados e realistas. A ideia de não tentar atingir a perfeição em uma tacada só e permitir-se vivenciar o processo de desenvolvimento da habilidade da escrita é muito importante. Ela ajuda a evitar os bloqueios e angústias que surgem ao longo do caminho de quem está no mestrado ou doutorado.

3. Para finalizar

O propósito deste workshop foi apresentar algumas ferramentas que podem ser úteis no processo de desenvolvimento da habilidade de escrever com finalidades acadêmicas. Ele foi pensado para pesquisadores ligados de algum modo à prática projetual em arquitetura, urbanismo e design. Imagino que possam ser úteis para pesquisadores de outras áreas, mas por enquanto isso é apenas uma suposição.

Minha última sugestão é que você mantenha contato com a pessoa com quem você estabeleceu uma interlocução neste workshop e combine com ela algumas formas de colaboração. Vocês podem marcar outros encontros para refinar a estrutura do texto, e trocar entre vocês versões preliminares do texto para que o outro reveja, critique e faça sugestões de aprimoramento. Em geral, um bom texto é um texto que passou por várias versões preliminares!

Por fim, lembre-se que tudo o que foi dito aqui consiste apenas em sugestões e não regras. Tudo o que você produz no âmbito do mestrado ou do doutorado deve ser de conhecimento de sua orientadora / seu orientador. É ela ou ele que vai lhe dizer em que medida as ferramentas e sugestões aqui apresentadas são de utilidade ou relevância para seu trabalho.

Espero que tenha apreciado a experiência!

Um grande abraço,

Ana Gabriela

Profa. Dra. Ana Gabriela Godinho Lima
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade Presbiteriana Mackenzie
godinholima.ag@gmail.com

* Para os discentes ingressantes dos níveis de Mestrado e Doutorado, a Semana de Atividade Programada consta de atividade geradora de unidade de créditos, articulada à entrega obrigatória de um produto acadêmico, definido como a resenha de dois artigos da coletânea selecionados pelo aluno, cujo texto impresso deverá ser entregue à Secretaria da Pós-graduação em 20 de maio de 2013, e enviado em pdf ao email arquitetura.pos@mackenzie.br.